

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/01

CÓDIGO: IH 1517 CRÉDITOS: 4 (60 horas)	NOME DA DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA
Primeiro Semestre 2021 Aulas virtuais: Sextas Feiras: 9:00 as 13:00 hs. (correspondentes a 60 horas de aula)	PROFESORES RESPONSÁVEIS: JORGE O. ROMANO E LUIZ FELIPE OSÓRIO LINK PARA AULA: https://meet.jit.si/tpolitica

CATEGORIA	() Obrigatória Mestrado () Obrigatória Doutorado (x) Fundamental Mestrado () Fundamental Doutorado () Específicas de linha de pesquisa () Laboratórios de Pesquisa
-----------	---

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Oferecer um panorama introdutório de abordagens clássicas e de questões e olhares recentes sobre política.

EMENTA:

Partindo de um panorama sobre abordagens políticas clássicas como pluralismo, elitismo e marxismo o curso recupera um leque de questões e olhares particulares de autores contemporâneos sobre política.

Assim, num segundo momento, se apresentam de forma introdutória os olhares de autores contemporâneos sobre questões como: poder simbólico e campo político; descolonialidade e ecologia política; biopoder, descolonização, estado de exceção e necropolítica; crise do contrato social, epistemologias do Sul, diversidade; neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal; heterossexismo, historização e desconstrutivismo; teoria do discurso, agonismo e populismo; poder tecnológico e capitalismo da vigilância; psicopolítica e nova massa; o retorno do debate sobre Estado e a teoria da derivação do Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. As abordagens políticas clássicas (3 aulas)
- II. Questões e olhares recentes sobre a política (12 aulas)

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Aulas virtuais: 15 aulas de 4 horas (segundas de 9:00 a 13:00) tanto expositivas com apresentações em Power point ou vídeos, como leituras de textos selecionados e/ou seminários de apresentação de textos por alunos. Em todas elas terá uma parte para questões e debates sobre os materiais apresentados.

Haverão 13 aulas síncronas e 2 aulas assíncronas

A bibliografia das aulas está dividida em Leituras obrigatórias e Leituras complementares. Toda a bibliografia estará disponível online.

Pretende-se ter dois sistemas para dar aula: o Jit-si e o Zoom. Se dá problema com um temos a segunda alternativa.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Trabalhos temáticos escritos relacionados ou não com seu tema de dissertação, complementado com apresentação de seminários e participação em aulas virtuais e no café virtual.

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

I. ABORDAGENS POLÍTICAS CLÁSSICAS

Aula 1: Teoria do Estado e da política: os primórdios do pensamento burguês (contratualistas e federalistas)

Leituras obrigatórias:

- CARNOY, Martin. “O Estado e o pensamento político norte-americano”. IN: CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papirus, 1994, p. 19-62.
- MASCARO, Alysson. *Filosofia do Direito*. São Paulo: Editora Atlas, 2013, p. 162-207.

Leituras complementares:

- HAMILTON, Alexander; JAY, John; MADISON, James. *O Federalista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.
- LOSURDO, Domenico. *Contra-história do Liberalismo*. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2006.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *Democracia na América*. São Paul: Edipro, 2019.

Aula 2: Teorias marxistas do Estado e da política

Leituras obrigatórias:

- CARNOY, Martin. “Marx, Engels, Lênin e o Estado”. IN: CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papirus, 1994, p. 63-88.
- LOSURDO, Domenico. *Hegel, Marx e a tradição liberal*. Liberdade, Igualdade e Estado. São Paulo: Editora UNESP, 1998, p. 85-112.

Leituras complementares:

- ENGELS, Friedrich. *A origem da família, propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- LOSURSO, Domenico. *O Marxismo Ocidental*. Como nasceu, como morreu, como pode renascer. São Paulo: Boitempo, 2018.
- MARX, Karl. *O 18 de Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MARX, Karl. *Crítica do Programa de Gotha*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- SADER, Emir. *Estado e Política em Marx*. São Paulo: Boitempo, 2014.

Aula 3: Estado e fascismo no capitalismo

Leituras obrigatórias:

- PACHUKANIS, Evguiéni. *Fascismo*. São Paulo: Boitempo, 2020.
- TOGLIATTI, Palmiro. *Lições sobre o Fascismo*. História e Política. Campinas-SP: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

Leituras complementares:

- FASCISMO E ESTADO. Mesa do I Seminário Crítica do Direito e Subjetividade Jurídica realizado pelo canal da TV Boitempo do Youtube entre os dias 27 a 29 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z4pMT5eZqpk&t=6628s>. Acesso em 10 de novembro de 2020.
- MAZZEO, Antônio Carlos. *Estado e burguesia no Brasil*. Origens da autocracia burguesa. São Paulo: Boitempo, 2015.
- POULANTZAS, Nicos. *Fascismo e Ditadura: a III Internacional face ao Fascismo*. Editora Enunciado Publicações, 2021.
- THALHEIMER, August. *Sobre o fascismo*. Salvador: Centro de Estudos Victor Meyer, 2009.

II. QUESTÕES E OLHARES RECENTES SOBRE POLÍTICA

Aula 4: Poder simbólico e campo político: o olhar de Bourdieu.

Leituras obrigatórias:

- BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Curso de 07 de fevereiro de 1991, p.223-239; Curso de 12 de dezembro de 1991, p.460-480; Situação do Curso Sobre o Estado na obra de Pierre Bourdieu, p. 489-493; Resumos dos cursos publicados no Anuário do Collège de France, p.483-488;

Leituras complementares:

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Diffel, 1990, cap. VII A representação política: elementos para uma teoria do campo político, p. 163-202
- MICELI, Sergio: Prefácio: Materialismo do Simbólico. In: BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 19-26.

Aula 5: Descolonialidade e ecologia política: os olhares de Quijano, Grosfoguel, Alimonda e Svampa.

Leituras obrigatórias:

- SVAMPA, Maristella. Pensar el desarrollo desde América Latina. In: Renunciar al bien común: extractivismo y (pos)desarrollo en América Latina. - Buenos Aires: Mardulce, p. 17-58
- ALIMONDA, Héctor. Una introducción a la ecología política latinoamericana. In Ramón Grosfoguel y Roberto Almanza Hernández (eds.), Lugares descoloniales – Espacios de intervención en las Américas, Bogotá: Editorial de la Pontificia Universidad Javeriana, 2012, p. 59-94.

Leituras complementares:

- QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Buenos Aires: CLACSO,

- 2014, Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, p. 777- 832; ¿Bien vivir?: entre el ‘desarrollo’ y la Des/Colonialidad del poder, p. 847-849.
- GROSFOGUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 80, 2008, p. 115-147.
 - SVAMPA, Maristella. Cuatro claves para leer América Latina. Nueva Sociedad No268,marzo-abril de 2017.
 - MIGNOLO, Walter. El potencial epistemológico de la historia oral: algunas contribuciones de Silvia RiveraCusicanqui. En: Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Buenos Aires Lugar, CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial/Editor, 2002

Aula 6: Descolonização, necropolítica e estado de exceção: os olhares Fanon, Mbembe e Agamben

Leituras obrigatórias:

- MBEMBE, Achille: Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. Arte & Ensaios | revista do Ppgav/eba/ufrj | n. 32 | dez. 2016.
- FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p 1-21; 23- 85.

Leituras complementares:

- AGAMBEN, Giorgio: Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo, 2018, 1: O estado de exceção como paradigma de governo, p. 9-49; 2: Força da lei, p. 51-63.
- AGAMBEN, Giorgio: Meios sem fim. Notas sobre a política. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, Forma-de-vida p. 13-21; O que é um povo, p. 35-40; O que é um campo, p. 41-47; Notas sobre a política, p. 101-108.

Aula 7: Crise do contrato social, epistemologias do Sul e demodiversidade: olhar de Boaventura de Souza Santos.

Leituras obrigatórias:

- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENDES, José Manuel: Demodiveridad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas. México: Akal, 2017. Prefácio, p. 5-12; Introdução, p.13-55
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006. A crise do Contrato Social da Modernidade e a Emergência do Fascismo Social p. 317- 340;

Leituras complementares:

- SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006. A reinvenção solidária e participativa do Estado, p.341-376.
- CECENÑA, Ana Esther: "Sujetizando el objeto de estudio, o de la subversión epistemológica como emancipación". In: CECENÑA, Ana Esther (org) Los desafíos de las emancipaciones en un contexto militarizado. Buenos Aires: CLACSO, 2006, p.13-43.

Aula 8: Neoliberalismo, o esgotamento da democracia liberal e o comum como alternativa: os olhares de Brown, Federeci e Dardot e Laval

Leituras obrigatórias:

- BROWN, Wendy: Nas ruínas do neoliberalismo. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019,
- FEDERICI, Silvia. Re-enchanting the World: Feminism and the Politics of the Commons. Oakland: PM Press, 2019.
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. Comum. São Paulo: Boitempo, 2017. Introdução: O comum: um princípio político, pp.11-22; Cap. 3: A grande apropriação e o retorno dos “comuns”, p. 101-144.

Leituras complementares:

- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, 2016. Introdução à edição inglesa (2014), p.13-34; Cap. 6: A grande virada, p. 189-244; Conclusão: O esgotamento da democracia liberal, p. 377-402.
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. Comum. São Paulo: Boitempo, 2017. Cap. 10: A práxis instituinte., p.429-483; Pos-scriptum sobre a revolução no século XXI, p. 605-620.

Aula 9: Heterossexismo, historização e desconstrutivismo: os olhares de Butler e Fraser

Leituras obrigatórias:

- BUTLER, Judith: Meramente cultural. Idéias, Unicamp, Campinas, v. 7, n. 2, p. 229-248, 2016.
- FRAZER, Nancy: Heterossexismo, falso reconhecimento e capitalismo: uma resposta a Judith Butler. Ideais, Unicamp, Campinas, vol8 n. 1 (2017).
- BRETAS, Alexia: O heterossexismo é meramente cultural? Judith Butler e Nancy Fraser em diálogo. Idéias, Unicamp, Campinas, v.8, n.1, p. 227-246, jan/jun. 2017

Leituras complementares:

- FRAZER, Nancy: Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era pós-socialista. São Paulo, Cadernos de Campo, n. 14/15, p. 231-239, 2006.
- FRAZER, Nancy: O Feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. In: *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, Jul/Dez. 2009, p. 11-33.
- BUTLER, Judith: *Cuerpos aliados y lucha política*. Buenos Aires: Paidós, 2017. Introducción, p. 9-30; Cap 6. Se puede llevar una buena vida en medio de una mala vida? P. 195-219.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera: Violencias re-encubiertas en Bolivia. La Paz: Editorial Piedra Rota, 2010. Violencias encubiertas en Bolivia, p.33-114.

Aula 10: Teoria do discurso agonismo: o olhar de Laclau, Mouffe

Leituras obrigatórias:

- LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. Prefacio a la edición inglesa, p.11-20.
- MOUFFE, Chantal, Agonística. Pensar el mundo políticamente. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2014. Que es la política agonística? p 21-35; Entrevista con Chantal Mouffe, 129-144.

Leituras complementares:

- MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, pp. 153-169
- BURITY, JOANILDO A. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. In MENDOÇA, Daniel e RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). *Pós-Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau*. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2008, p. 35-51
- GARBARINO, M. Retomar la iniciativa política, recuperar la ética militante. Debates y combates en torno a la obra de Ernesto Laclau. *Sociohistórica* 23/24 | primer y segundo semestre 2008 | 253-27

Aula 11: Teoria do discurso e populismo: o olhar de Laclau, Mouffe

Leituras obrigatórias:

- LACLAU, Ernesto. Lógicas de la construcción política e identidades populares. In: Reinventar la izquierda en el siglo XXI: hacia un dialogo norte-sur / José Luis Coraggio ... [et.al.]; coordinado por José Luis Coraggio y Jean-Louis Laville. Los Polvorines (Argentina): Universidad Nacional de General Sarmiento, 2014, p. 253-266.
- MOUFFE, Chantal. Por un populismo de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018, Introducción p 13-19; Cap 1 El momento populista p. 21-39; e Cap 4: La Construcción del pueblo p 81-103

Leituras complementares:

- LACLAU, Ernesto. La Razón Populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130.
- LACLAU, E. Populismo: que nos dice el nombre? In: Paniza, Francisco (org.). El populismo como espejo de la democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 51-70.
- PANIZZA, Francisco. Introducción. El populismo como espejo de la democracia. In: Paniza, Francisco (org.). El populismo como espejo de la democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 9-49
- MERLIN, Nora: Populismos e psicoanálisis. Buenos Aires: Letra Viva, 2ª edição, 2017. Cap 1. Masa y populismo: dos categorías diferentes para pensar lo social p. 19-50; Cap. 4: Política y representación: una perspectiva psicoanalítica p. 67-83; Cap. 6: Cultura, moral y política: momento de concluir p. 119-136.

Aula 12: Poder tecnológico e capitalismo da vigilância: os olhares de Zuboff e Lyon

Leituras obrigatórias:

- ZUBOFF, Shoshana. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação. Em: BRUNO, F. et al. (orgs) *Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 17-68.
- LYON, David. Cultura da vigilância: envolvimento, exposição e ética na modernidade digital. Em: Bruno, Fernanda et al. (orgs) *Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, p.151-179.

Leituras complementares:

- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. Para analisar o poder tecnológico como poder político. In: *Cultura, política e ativismo nas redes digitais*. Sérgio Amadeu da Silveira, Sérgio Braga, Cláudio Penteado (orgs). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014, p.15-30.

Aula 13: Psicopolítica e nova massa: o olhar de Han

Leituras obrigatórias:

- HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica*. Belo Horizonte: Ayne 2018. Crise da liberdade p. 9-24; Podder inteligente, p. 25-28; A toupeira e a serpente, p. 29-32; O amável grande irmão p.55-58; Big-data, p. 77-104.
- HAN, ByungChul. *No enxame*. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018. No enxame, p. 25-34; Desmediatização, p. 35-42; O Hans Esperto, p. 34-51; Crise de representação, p. 109-114; De cidadão a consumidores, p. 115-120.

Leituras complementares:

- HAN, Byung-Chul. *Topologia da violência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Primeira Parte Macrofísica da Violência, Política da violência, p. 83-135
- HAN, Byung Chul. *Sociedade da transparência*. Petrópolis: Vozes, 2017. Sociedade positiva, p. 9-26; Sociedade da aceleração, p. 69-78; Sociedade da intimidade, p. 79-86; Sociedade do desencobrimento, p. 97-104; Sociedade do controle, p. 105-116.

Aula 14: O retorno do debate do Estado

Leituras obrigatórias:

- CLARKE, Simon. "The State Debate". IN: CLARKE, Simon (ed.) *The State Debate*. Londres: Palgrave Macmillan, 1991, p. 1-61.
- HOLLOWAY, John e PICCIOTTO, Sol. "Towards a materialist theory of the State". IN: HOLLOWAY, John e PICCIOTTO, Sol (eds.). *State and Capital: a Marxist debate*. Londres: Edward Arnold, 1978, p. 1-31.

Leituras complementares:

- BARKER, Colin. "A note on the theory of capitalist States". IN: CLARKE, Simon (ed.). *The State debate*. London: Palgrave Macmillan, 1991, p. 182-191.
- JESSOP, Bob. *The capitalist State: Marxist theories and methods*. Oxford: Martin Robertson & Co., 1982.
- JESSOP, Bob. "Regulation theory, post Fordism and the state: more than a reply to Werner Bonefield" *Capital and Class* 34, 1988, pp.147-168.

Aula 15: Teoria da Derivação do Estado

Leituras obrigatórias:

- ALTVATER, Elmar e HOFFMANN, Jürgen. "The West Germany State derivation debate: the relation between economy and politics as a problem of Marxist State theory. *Social Text*. nº 24, Duke University Press, 1990, pp. 134-155.
- BONNET, Albert e PIVA, Adrián. "Prólogo". IN: BONNET, Alberto. *Estado y Capital. El debate alemán sobre derivación del Estado*. Buenos Aires: Herramienta, 2017.

- MASCARO, Alysson Leandro. *Estado e Forma Política*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013, p. 15-50.

Leituras complementares:

- BONNET, Alberto. “Estado y capital: debates sobre la derivación y la reformulación del Estado. IN: THWAITES-REY, Mabel (org). *Estado y marxismo: un siglo y medio de debates*. Buenos Aires: PrometeoLibros, 2007, p. 269-296.
- GERSTENBERG, Heide. “The Historical Constitution of the political forms of capitalism”. *Antipode. A Radical Journal of Geography*. New York, Wiley Blackwell. Vol. 43 nº 1, 2010, p. 60-86.
- HIRSCH, Joachim. *Teoria Materialista do Estado: processos de transformação do sistema capitalista de Estados*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2010, p. 197-226.
- HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. “A teoria do Estado do marxismo ocidental. Gramsci, Althusser e Poulantzas e a chamada derivação do Estado”. *Revista Direito e Praxis*. Tradução de André Vaz Porto Silva. Revisão técnica de Luiz Felipe Brandão Osório. Vol. 08, nº 1, Rio de Janeiro, 2017, p. 722-760.